

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO NA SAÚDE

ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Diego Fernando De Almeida Cunha (diego.fernando@aluno.ufr.edu.br)

*Carlos Augusto Ferreira Abreu De Cerqueira
(carlos.cerqueira@aluno.ufr.edu.br)*

Amanda Buranello Rigotti (amanda.buranello.rigotti@gmail.com)

Bruno Rocha De Tolla (bruno.tolla@ufr.edu.br)

Marina Manzano Modesto Pinheiro (marina-manzano@hotmail.com)

Introdução: O cenário vivido por acadêmicos da saúde, por vezes, esboça percalços e adoecimento, no qual situações desafiadoras, como elevada carga horária, responsabilidades crescentes e controle emocional, exigem abdições que podem comprometer a saúde mental do estudante. O Sistema Único de Saúde (SUS), tem como princípio a igualdade da assistência à saúde, modelo em que os alunos, como futuros instrumentos de efetivação do serviço, merecem a devida importância durante a trajetória acadêmica, para que, assim, posteriormente compartilhem de boas práticas e ofereçam um ambiente acolhedor igualitário aos usuários. Objetivos: Descrever a experiência de estudantes da Universidade Federal de Rondonópolis, realizada através da participação semanal nas reuniões da Liga Acadêmica de Medicina e Espiritualidade, por alunos do curso de medicina, de enfermagem e de psicologia com o objetivo de propiciar maior qualidade de vida, através da

conscientização dos alunos sobre como a espiritualidade auxilia no estudo das ciências da saúde, incentivando a expressão e discussão de sentimentos relacionados ao ambiente acadêmico. Metodologia: Relato de experiência de membros da liga acadêmica em agosto de 2024, envolvendo discentes dos cursos participantes. Estudantes organizaram uma roda de conversa, sendo realizada uma dinâmica na qual uma bola era repassada e elaboradas perguntas sobre como vivenciavam situações relacionadas ao ambiente universitário, relatos de momentos em que se sentiam saturados ou incapazes, a ausência de tempo de lazer, a falta de vínculos afetivos, a sobrecarga emocional, noções de autoconhecimento e propósito de existência. Os alunos deveriam evidenciar, segurando a bola, uma situação que consideraram emocionalmente significativa ou transformadora. Resultados: Foram observadas, por meio dos relatos dos estudantes, a dificuldade de lidar com situações estressantes no ambiente acadêmico e relatada a importância da Espiritualidade no contexto de possibilitar uma melhor qualidade de vida aos discentes e, conseqüentemente, uma formação acadêmica na área da saúde centrada na multiplicidade do sujeito. Dessa forma, os acadêmicos que conseguem aplicar tais preceitos, de integralidade e saúde ampliada, podem exercer futuramente um posicionamento profissional de acordo com os valores e princípios do SUS e ampliar a capacidade cuidativa. Conclusões: A partir do relato de experiência proposto, foi possível aprimorar a compreensão dos membros sobre a importância do conhecimento acerca da Espiritualidade no âmbito acadêmico. Além disso, percebe-se como a sobrecarga afeta negativamente os alunos dos cursos das áreas de ciências da saúde, necessitando de ferramentas de enfrentamento. A capacidade de relacionar a Espiritualidade com as vivências no ensino superior trata-se de uma potencialidade, propiciando melhor qualidade de vida na medida em que, por meio desta, a expressão e discussão acerca dos sentimentos são facilitados.

Palavras-chave: espiritualidade; atenção centrada no paciente; humanização da assistência.